



"NUNCA LEVEI **MEUS FILHOS**

AO PARQUINHO.

ELES PREFERIAM

A BIENAL"



Liège Monteiro, promoter veterana do Rio, assina amanhã a lista vip da primeira pré-estréia hollywoodiana no Brasil

Texto BRUNO ASTUTO Foto ISABELA KASSOW

udo muda muito rápido no mundo das celebridades, exceto o poder da promoter Liège Monteiro, que assina as listas de convidados dos eventos mais concorridos do Rio de Janeiro. Dona de um mailing de mais de 10 mil nomes, que incluem atores, empresários, políticos, socialites, modelos e afins, ela terá a tarefa hercúlea de pincelar 'apenas' 400 para assistir amanhã, '300', produção que traz Rodrigo Santoro pela primeira vez ensão poucas; além de Rodrigo, estler e Lena Headey.

gar certo. Nascida no Rio de Janeiro, em ano desconhecido (nem seu marido, o ator Luiz mudei para Londres", revela.

Fernando Coutinho, sabe sua idade), aos 14 já trabalhava como modelo principal dos desfiles de Clodovil "para fazer um dinheirinho extra". Os convites para campanhas publicitáno Cine Odeon, à pré-estréia de rias foram aparecendo e, aos 18, já tinha em São Paulo uma casa, que, volta e meia, servia cabecando um elenco hollywoo- de abrigo para refugiados da 400 OUE ESTARÃO diano. As atrações da noite não Ditadura Militar. "O (líder americano da vanguarda teatarão presentes o diretor Zack tral) Julian Beck, do Living Snyder e os atores Gerard Bu- Theater, me avisou que os militares estavam perguntando por o Clodovil, tirei uma foto e dei Liège é a pessoa certa no lu- mim. Não tive dúvida: posei para um catálogo de uma loja, comprei minhas libras e me

Na capital inglesa, quem a esperava? O cineasta Neville d'Almeida, com quem se casaria. "Quando desfilei de noiva para

ELA VAI PINÇAR DO SEU MAILING DE **10 MIL PESSOAS AS** AMANHÃ NA PREMIÉRE DE '300'

para a minha mãe. Avisei: 'guarde bem essa recordação, porque será a única vez que a senhora me verá vestida desta maneira'.

Eu me casei de tailleur Saint-Laurent". O casamento, que durou 16 anos, deu frutos: dois filhos (Jade, 25, e Tamur, 30) e uma dezena de sucessos de bilheteria, como 'A Dama do Lotação', 'Os Sete Gatinhos' e 'Rio Babilônia'. "Montamos uma produtora que fez muito sucesso nos anos 80. O cinema me preparou para a vida. Quem produz filmes é capaz de fazer qualquer coisa", pondera.

Vieram os tempos de Collor e, com eles, a morte do cinema nacional. Liège, que tinha sido directrice do African Bar, lounge de Nelsinho Motta no Leblon, descobriu-se uma grande









Com Keith Richards, dos Stones

SOCIEDADE

promoter. Tem uma carteira de clientes de dar inveja a qualquer concorrente: o divertido camarote da Grande Rio na Sapucaí. prêmios Sharp, Tim e Multishow, festivais de cinema do Rio e de Búzios, shows internacionais, como o do Black Eved Peas, exposições (Di Cavalcanti, Dalí), festas de novelas da Globo (atualmente, escala celebridades para fazerem pontas em 'Paraíso Tropical') e até casamentos, como os de Henri Castelli e

Com o

Isabelli Fontana e do playboy Helcius Pitanguy. "Só não faço lançamentos imobiliários, porque só aceito trabalhar em eventos a que normalmente iria".

A profissão de promoter, garante Liège, não fez dela uma boêmia. "Sou muito do dia, apesar de só pisar no calçadão depois das seis da tarde", brinca. Com as drogas, teve uma relação que considera 'filosófica'. "Experimentei várias, vivi no au-

ge dessa onda, mas minha viagem era entender por que as pessoas faziam aquilo. Descobri que sou viciada no intelecto".

Bisneta do coronel Galdino, 'Amazônia', Liège diz que herdou dele o gene de desbravadora. Mas, no lugar das matas, preque sobressai em sua personalidade. Hospedou Pierre Clémenem 'A Bela da Tarde', e Robert Em Nova Iorque, saiu mui-

de Niro em seu apartamento. em Ipanema (dizem que tiveram um affair, mas Liège afirma que tudo não passou de uma 'amizade com várias nuances de tão retratado na minissérie cores'). "Eu chegava em casa do trabalho e encontrava Bob brincando na piscina de plástico do meu filho", diverte-se. Com o fere desbravar pessoas, talento ator, foi à entrega do Oscar em Los Angeles (e deu sorte; foi o ano em que De Niro ganhou a esti, par de Catherine Deneuve tatueta por 'Touro Indomável').

to com Andy Warhol. "Ele me levava para todas as boates gays barra-pesada e eu entrava na onda. Saía de terno panamá, sapato baixo e chapéu. Depois das noitadas, ele me convidava para ver um filme, cada um na sua casa, comentando tudo pelo telefone", recorda-se.

Morando há quatro anos com o ator Luiz Fernando Coutinho, 28, Liège diz que a diferenca de idade não atrapalha o relacionamento. "Neville era bem mais velho do que eu. Luiz é bem mais novo. Eu não penso em idade, mas em afinidade. Sempre quebrei tabus porque

VESTIA-SE DE HOMEM PARA FREQUENTAR COM **ANDY WARHOL** A NOITE GAY **NOVA-IORQUINA**

aceito os presentes que a vida me dá. Nunca pensei na opinião dos outros, porque não sou de patotinha. Minha cabeça é meu guia", declara.

A mulher que tem medo do tema de abertura do 'Jornal Nacional' e de dormir com portas de armário abertas diz que descobriu a serenidade no candomblé. "Daqui a 10 anos, me vejo cada vez mais espiritualizada e sambando muito na minha escola, a Grande Rio". Definitivamente, a festa é dela.





DE FIDEL, UM CONVITE PARA UM **DRINQUE COM MUITAS INTENCÕES**

Em 1994, um grupo de artistas e jornalistas foi convidado pelo governo de Cuba para conhecer a ilha. Nele figuravam, entre tantos, a atriz Aracy Balabanian. os cantores Ney Matogrosso e Beth Carvalho e, claro, Liège Monteiro. "Estávamos jantando no Sindicato dos Atores, quando um militar irrompeu o salão avisando que Fidel Castro nos receberia. O povo gelou", conta. Ao encontrar Liège, o 'Comandante' elogiou seus lindos olhos verdes. "São verdes, mas às vezes são castanhos", respondeu. "Beth Carvalho puxou um assunto político e eu discordei. Em segundos, toda a nossa comitiva começou a discutir e Fidel assistiu a tudo perplexo. Quando o clima aliviou, os brasileiros pediram autógrafos, menos eu. Na saída, veio um bilhetinho: 'Liège, con amor, Fidel'. Depois, um funcionário telefonou para o meu hotel avisando que o Comandante queria me convidar para um drinque. Fiquei tão nervosa que tirei o telefone do gancho. No dia seguinte, Fidel me mandou uma caixa enorme de (charutos) Cohibas", conta. Será que Cuba perdeu uma primeira-dama brasileira?









